

Novo episódio de Futuro Explica apresenta os impactos do ESG na saúde e como a pauta tem ganhado relevância no setor

As ações ESG já fazem parte da estratégia de grandes empresas ao redor do mundo e cada vez mais consumidores, investidores e o próprio mercado cobram boas práticas neste sentido. A saúde não fica de fora dessa tendência. Isso porque o [setor](#) está envolvido com o tema nas duas pontas: ao mesmo tempo que os sistemas de saúde sofrerão com a sobrecarga de problemas causados, por exemplo, pelas mudanças climáticas, ele também é parte do problema, uma vez que as empresas e instituições também emitem. O [episódio mais recente de Futuro Explica](#) aborda o tema e seus impactos.

Estudos mostram que os sistemas de saúde respondem por cerca de 4% da emissão global de CO2, e que a pegada climática dos cuidados de saúde equivale às emissões de gases de efeito estufa de 514 usinas a carvão. Estima-se que, no Brasil, todos os anos, hospitais, clínicas e laboratórios produzem cerca de 253 mil toneladas só de lixo hospitalar. Portanto, o impacto, inclusive econômico, de sua atividade é significativo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 14.05.2024